



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**PROJETO DE EXTENSÃO - PROMOVENDO SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA - EMEI
MARIA ELISABETH**

AUTOR PRINCIPAL: ANA CAROLINA FARIAS SFREDDO.

CO-AUTORES: NAIR LUFT, NATÁLIA STRAUSS, VALÉRIA HARTMANN.

ORIENTADOR: ANA LUISA SANT' ANNA ALVES.

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

INTRODUÇÃO

A Educação Alimentar e Nutricional direcionada a crianças em idade pré-escolar tem por objetivo contribuir para a formação de hábitos alimentares saudáveis. No Brasil, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) incentiva a introdução da Educação Nutricional no processo de ensino-aprendizagem nas escolas, em busca de autonomia alimentar e segurança alimentar e nutricional (BRASIL, 2015). Dentro desta perspectiva, é determinante a formação de multiplicadores de hábitos alimentares saudáveis. Assim, objetivou-se contribuir para a formação de hábitos alimentares saudáveis de crianças matriculadas na Escola Municipal de Educação Infantil Maria Elizabeth do município de Passo Fundo, RS. Essas atividades foram promovidas pelo projeto de extensão Promovendo Saúde e Qualidade de Vida.

DESENVOLVIMENTO:

A Escola Municipal de Educação Infantil Maria Elizabeth, localizada na cidade de Passo Fundo, atende 189 alunos com idade entre 6 meses a 6 anos. As atividades de Educação Nutricional que foram realizadas com as crianças de 3 e 6 anos, das turmas Maternal I e II, Pré - I A e B e Pré II A e B. Num primeiro momento, foi realizado um diagnóstico educativo através da exploração do conhecimento dos alunos sobre alimentação. Após as crianças registraram através de desenhos o conhecimento sobre as cores e formas dos alimentos. Por fim, foi realizada a degustação das frutas. Nesse momento foi possível explorar os sentidos como o olfato, paladar e tato. Para valorizar esse momento, as crianças eram vendadas e se sentavam em uma cadeira "mágica",



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



em seguida era oferecido frutas como maçã, banana, bergamota, laranja e mamão. As crianças tinham que desvendar qual era a fruta e explicar sobre os sabores encontrados (ácido, doce e amargo) e as texturas (mácio, crocante ou duro). Durante as atividades, as crianças se mostraram interessadas e participaram ativamente, sendo que a atividade mais apreciada foi a degustação das frutas. Após alguns dias, foi observado maior interesse das crianças pelo alimentos in natura com frutas, legumes e verduras, durante as refeições na escola e foi observado que o consumo desses alimentos estava presente nas conversas no refeitório. O incentivo para o consumo desses alimentos é preconizado pelo Guia Alimentar da População Brasileira. O documento descreve que os alimentos in natura ou minimamente processados devem ser a base de uma alimentação nutricionalmente balanceada, saborosa, culturalmente apropriada e promotora de um sistema alimentar socialmente e ambientalmente sustentável (Ministério da Saúde, 2014). Desta forma, ações de Educação Alimentar e Nutricional de maneira contínua com crianças é determinante na formação de escolhas alimentares adequadas na vida adulta. Destaca-se o conceito de Educação Alimentar e Nutricional presente no Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para Políticas Públicas, em que descreve como um campo de conhecimento e de prática contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional que visa promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis. Assim, a prática da EAN deve fazer uso de abordagens e recursos educacionais problematizadores e ativos que favoreçam o diálogo junto a indivíduos e grupos populacionais, considerando todas as fases do curso da vida, etapas do sistema alimentar e as interações e significados que compõem o comportamento alimentar (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à fome, 2012)

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As atividades de Educação Alimentar e Nutricional desenvolvidas na EMEI Maria Elizabeth, contribuíram para sensibilização do consumo de frutas, legumes e verduras entre as crianças, no entanto, a educação alimentar deve ser contínua e perpetuar em todas as fases do desenvolvimento humano respeitando a particularidades e necessidades de cada fase.

REFERÊNCIAS

SOUZA, Luiziana; MARIZ, Lucy; LIMA, Marcos; MORAIS, Nadja. EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS COM IDADE PRÉ-ESCOLAR. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19762_9060.pdf/> Acesso em: 02 de julho de 2018.

PORTAL DO FNDE. Programa Nacional de Alimentação Escolar. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/pnae/>> Acesso em: 02 de julho de 2018.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Brasil. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012.

Brasil. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.